

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: ESPIRITO SANTO  
MUNICÍPIO: SAO MATEUS

# **Relatório Anual de Gestão 2020**

HENRIQUE LUIS FOLLADOR  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	ES
<b>Município</b>	SÃO MATEUS
<b>Região de Saúde</b>	Central Norte
<b>Área</b>	2.343,25 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	132.642 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	57 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/04/2021

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO MATEUS
<b>Número CNES</b>	9286594
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AVENIDA JOSE TOZZI 2222 SEGUNDO PISO
<b>Email</b>	saude@saomateus.es.gov.br
<b>Telefone</b>	27 996670936

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2021

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	DANIEL SANTANA BARBOSA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	HENRIQUE LUIS FOLLADOR
<b>E-mail secretário(a)</b>	contabilidade.saudesm@gmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	27999877565

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2021

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	10/1994
<b>CNPJ</b>	11.356.696/0001-00
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	HENRIQUE LUIZ FOLLADOR

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2021

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
----------------------------------	-----------

<b>Status do Plano</b>	Aprovado
------------------------	----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/05/2020

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Central Norte

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALTO RIO NOVO	227.725	7874	34,58
BAIXO GUANDU	917.888	31132	33,92
BARRA DE SÃO FRANCISCO	933.747	44979	48,17
BOA ESPERANÇA	428.626	15092	35,21
COLATINA	1423.271	123400	86,70
CONCEIÇÃO DA BARRA	1188.044	31273	26,32
ECOPORANGA	2283.233	22835	10,00
GOVERNADOR LINDENBERG	359.613	12880	35,82
JAGUARÉ	656.358	31039	47,29
LINHARES	3501.604	176688	50,46
MANTENÓPOLIS	320.75	15503	48,33
MARILÂNDIA	309.446	12963	41,89
MONTANHA	1099.027	18894	17,19
MUCURICI	537.711	5496	10,22
NOVA VENÉCIA	1448.289	50434	34,82
PANCAS	823.834	23306	28,29
PEDRO CANÁRIO	434.04	26381	60,78
PINHEIROS	975.056	27327	28,03
PONTO BELO	356.156	7940	22,29
RIO BANANAL	645.483	19271	29,86
SOORETAMA	593.366	30680	51,71
SÃO DOMINGOS DO NORTE	299.489	8687	29,01
SÃO GABRIEL DA PALHA	432.814	38522	89,00
SÃO MATEUS	2343.251	132642	56,61
SÃO ROQUE DO CANAÃ	342.395	12510	36,54
VILA PAVÃO	432.741	9244	21,36
VILA VALÉRIO	464.351	14073	30,31
ÁGUA DOCE DO NORTE	484.046	10909	22,54
ÁGUIA BRANCA	449.63	9631	21,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI
<b>Endereço</b>	RUA SANTA INÊS 3 APTO. 101 BOA VISTA
<b>E-mail</b>	fabioloures@yahoo.com.br
<b>Telefone</b>	2737678545

<b>Nome do Presidente</b>	FÁBIO DÍLSON SILVA LOURES	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	13
	<b>Governo</b>	6
	<b>Trabalhadores</b>	6
	<b>Prestadores</b>	0

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/02/2021 

### 2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

02/02/2021 

### 3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/02/2021 

- **Considerações**

O município de São Mateus tem estimado para o ano de 2020 uma população de 132.642. É o segundo município mais antigo e sétimo mais populoso do Estado do Espírito Santo. É considerado um município com maior população negra do estado. Apresenta 62,2% de domicílios com esgotamento sanitário adequado. O Índice de desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,735.

O prazo de apresentação do 1 e 2º RDQA do ano de 2020 ficou prejudicado devido a suspensão das reuniões pelo Conselho Municipal de Saúde.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de São Mateus/ES vem apresentar o Relatório Detalhado referente aos 1º e 2º Quadrimestres de 2020, compreendendo os meses de janeiro a abril (1º RDQA) e maio a agosto (2º RDQA), contemplando as ações e serviços de saúde do município. De acordo com o artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas é quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

O Relatório foi organizado de acordo com o elenco de informações previstas na Resolução supracitada e pretende ser um documento sintético e objetivo - a fim de facilitar a compreensão e o monitoramento dos dados.

O presente relatório foi realizado em meio físico para atender a obrigação do gestor de apresentá-lo na Casa Legislativa, por meio de audiência pública, e ao Conselho Municipal de Saúde e será digitalizado no Módulo Planejamento do Gestor - DigiSUS, ferramenta esta que substitui o Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão - SARGSUS. Segundo a Nota Técnica Nº 1/2018-CGAIG/DAI/SE/MS, o gestor poderá coletar os dados que constarão no RDQA nos seus próprios sistemas de informações locais, visto que a consolidação dos dados das bases nacionais requer tempos de fechamento diferenciados, conforme a natureza do dado, implicando na apresentação de informações preliminares e ainda não consolidadas nacionalmente. Tal situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção, que são regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Estes sistemas registram a produção que pode sofrer alterações até quatro (4) meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis (6) meses após a data de alta da internação. Os dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos, e de mulheres em idade fértil somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5178	4951	10129
5 a 9 anos	5094	4864	9958
10 a 14 anos	4686	4536	9222
15 a 19 anos	5217	4936	10153
20 a 29 anos	10874	10968	21842
30 a 39 anos	10835	10882	21717
40 a 49 anos	8641	9356	17997
50 a 59 anos	7063	7708	14771
60 a 69 anos	4863	5134	9997
70 a 79 anos	2135	2439	4574
80 anos e mais	959	1323	2282
<b>Total</b>	<b>65545</b>	<b>67097</b>	<b>132642</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 05/04/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
São Mateus	1783	2006	1882	1813

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 05/04/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	590	554	514	713	1016
II. Neoplasias (tumores)	374	403	429	476	499
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	93	64	87	86	134
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	253	246	248	283	423
V. Transtornos mentais e comportamentais	16	8	13	21	31
VI. Doenças do sistema nervoso	118	119	147	171	217
VII. Doenças do olho e anexos	27	39	24	43	32
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	16	17	20	26	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	981	948	948	969	1341
X. Doenças do aparelho respiratório	841	893	893	1027	930
XI. Doenças do aparelho digestivo	565	509	598	683	612

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	196	206	226	346	254
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	151	172	152	168	79
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	550	601	640	629	622
XV. Gravidez parto e puerpério	1638	1975	1856	1849	1885
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	235	326	318	379	414
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	37	25	47	40	40
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	160	172	153	133	176
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	1139	996	1020	1070	1367
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	76	93	45	187	30
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>8056</b>	<b>8366</b>	<b>8378</b>	<b>9299</b>	<b>10108</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 05/04/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	24	21	24
II. Neoplasias (tumores)	105	106	113	153
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	4	4	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	42	42	33
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	11	7	5
VI. Doenças do sistema nervoso	24	21	28	27
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	174	190	158	177
X. Doenças do aparelho respiratório	102	85	69	79
XI. Doenças do aparelho digestivo	42	31	41	33
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5	4	8	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	5	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	24	18	15	25
XV. Gravidez parto e puerpério	3	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	18	23	15	13
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	6	7	7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	6	2	10
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	135	137	124	107
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>717</b>	<b>713</b>	<b>658</b>	<b>707</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 05/04/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Os dados apresentados são parciais, devendo sofrer alterações significativas ao final do processamento.

O numero de nascidos vivos para o ano de 2020 foi de 1915, apresentando um acrescimo com relação ao ano anterior.

Analisando as causas de internações ocorridas no município de São Mateus no ano de 2020 comparado ao mesmo período de 2019, percebemos um aumento em torno de 8,6% das morbidades. As cinco maiores altas em percentual foram as doenças sangue e órgãos hemato. e transtornos imunitários 56% (de 86 para 134); as doenças endócrinas nutricionais e metabolicas 49% (de 423 para 283); os transtornos mentais e comportamentais 48% (de 21 para 31); algumas doenças infecciosas e parasitárias 42% (de 713 para 1014) e as doenças do aparelho circulatório 38% (de 969 para 1339).

Em números absolutos as cinco maiores altas são causa de internação para gravidez, parto e puerpério - 1885, seguido pelas lesões por envenenamento e alguns outras consequências de causas externas - 1367, pelas doenças do aparelho circulatório - 1339, algumas doenças infecciosas e parasitárias - 1014 e doenças do aparelho respiratório - 929.

Quanto às mortalidades por grupos de causas capítulos, em números absolutos, mantem a mesma ordem do primeiro quadrimestre, sendo em primeiro as causas por doenças do aparelho circulatório - 178; seguido pelas neoplasias (tumores) - 119, algumas doenças infecciosas e parasitárias - 104 e causas externas (acidentes, homicídios e suicídios) - 94.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/05/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2827	66,20
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/05/2021.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	44994	291,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	225540	936516,57	-	-
03 Procedimentos clínicos	212251	849471,80	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	683	8067,66	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	88991	440505,45	-	-
<b>Total</b>	<b>572459</b>	<b>2234853,08</b>	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 31/05/2021.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	533	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4883	-
<b>Total</b>	<b>5416</b>	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 31/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados do período apresentado são parciais, devendo sofrer alterações significativas ao final do processamento.

#### Produção de Atenção Básica

Grupo procedimento	2019	2020
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	45.570	44.353
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.904	13.133
03 Procedimentos clínicos	3.063	100.866
04 Procedimentos cirúrgicos	23	309
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>51.560</b>	<b>158.661</b>

(\*) Dados parciais e exceto meses novembro e dezembro/2019

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Data da consulta: 15/03/2021

Avaliando os grupos de procedimentos da produção da atenção básica nota-se um aumento bastante significativo dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, no período analisado, em comparação com o total de procedimentos lançados em 2019 (1034%), em contrapartida as ações de promoção e prevenção em saúde tiveram uma redução drástica devido a redução/suspensão das ações causada pela pandemia do COVID-19. Ao analisar o quadro da produção da atenção ambulatorial por grupo de procedimentos, proporcionalmente, no ano de 2019 verificamos um aumento no item de procedimentos clínicos de 132% (91.303 para 212.251).

**Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	45.105	291,6		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	455.193	3.825.184,07		
03 Procedimentos clínicos	362.752	8.256.872,11		
04 Procedimentos cirúrgicos	3.245	147.545,18		
06 Medicamentos	1.756.001	524.830,79		
07 Órteses, próteses e materiais especiais	18.730	205.925,10		
08 Ações complementares da atenção à saúde	107.470	896.449,95		
<b>Total</b>	<b>2.748.496</b>	<b>13.857.098,80</b>		

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) Data da consulta:15/03/2021

Em contrapartida, houve uma redução significativa nos outros itens em torno de 50%. Com relação à produção da atenção hospitalar por grupo de procedimentos ressaltamos que o município é pleno da atenção básica, portanto não possui informação. Para entender melhor sabe-se que a Atenção Especializada é feita através de um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e serviços de saúde realizada em ambiente onde com equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade. É caracteristicamente demarcada pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica  $i$  as chamadas tecnologias especializadas  $i$  e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. A produção das vigilâncias em saúde é alimentada no SIA/SUS compreendendo as seguintes vigilâncias: Sanitária (VISA), Epidemiológica e Ambiental com as ações de promoção e prevenção em saúde e, a de Vigilância em Saúde do Trabalhador com os procedimentos de notificação. Quando analisamos o período de janeiro a agosto de 2020 percebe-se que as ações de promoção e prevenção em saúde representam, proporcionalmente, apenas 67% (1.559) do executado no ano de 2019 (2.322).

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	1	2	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	3	25	28
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	3	5
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	1	2
POLICLINICA	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>44</b>	<b>54</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2021.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	41	0	0	41
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	8	0	8
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	0	1	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	3	0	0	3
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>54</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2021.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03008926000111	Direito Público	Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	ES / SÃO MATEUS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 01/04/2021.

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

De acordo com o CNES a gestão identifica com qual gestor (estadual ou municipal) o estabelecimento tem contrato/convênio e, que é responsável pelo cadastro, programação, autorização e pagamento dos serviços de média e alta complexidade prestados ao SUS.

No ano de 2020, o município de São Mateus possui no sistema 241 estabelecimentos de saúde cadastrados. Destes os consultórios representam o maior número 124 (51,4%), seguido pelos centros de saúde/unidade básicas de saúde 33 (13,6%) e clínicas/ambulatórios especializados 31 (12,8%). No que se refere ao tipo de gestão, 95% estão sob a gestão municipal. Considerando à natureza jurídica dos estabelecimentos 43,6% (105) estão cadastrados como entidades empresariais e somente 19,9% (48) possuem natureza jurídica da administração pública. Das que estão cadastradas como administração pública 83,3% (40) estão sob gestão municipal.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	27	10	28	128	140
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	16	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	1	1	16	13	0
	Autônomos (0209, 0210)	125	0	40	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	55	8	31	57	9
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	1	11	23	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	7	10	67	115	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	21	36	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	0	9	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	204	5.677	6.081	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	33	27	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	12	74	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	4	0	10	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	24	19	1.481	1.561	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maior parte da força de trabalho no SUS é formada por profissionais de nível médio - 80,8% (270), como Agentes Comunitários de Saúde, Técnicos de enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, etc... Nos postos com contratos temporários e cargos em comissão ocorreu uma inversão dos profissionais, agora os profissionais de nível médio são a maioria (36,6%) seguidos pelos médicos (33,8%).

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Priorizar a Atenção Básica como coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde

**OBJETIVO Nº 1.1** - Qualificar a Atenção Básica, por meio da garantia do serviço, ampliação do acesso, da integralidade, com longitudinalidade e coordenação do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar a carteira de serviços da atenção básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		75	0	25	100,00	Percentual	33,33
2. Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal em 10%	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	34.5	Percentual	40.2	10,00	Percentual	116,52
3. Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	Numero de Unidades Básicas de Saúde reformadas	Número	6	Número	6	18	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.2** - Reorganizar o processo de trabalho das equipes de Estratégia de Saúde da Família, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, aprofundando os princípios, diretrizes e fundamentos do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar a territorialização adscrita das equipes Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica		75	0	75	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar a classificação de risco de 100% das famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes ESF	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		1	0	1	3	Número	100,00
3. Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da AB, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias	Proporção de capacitação realizadas	Proporção	1	Proporção	1	2	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 1.3** - Ampliar o acesso da população à assistência ambulatorial especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	Numero de capacitações em determinado período	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
2. Capacitar as equipes de AB quanto aos protocolos de encaminhamento da Rede Cuidar e demais protocolos	Número de capacitações em determinado período	Número	33	Número	20	100,00	Percentual	60,61
3. Ampliar o acesso da população ao serviço de fisioterapia através da contratualização de serviço	Número de contratualização	Número	0	Número	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 2 - Atenção às condições de saúde prioritárias

**OBJETIVO Nº 2.1** - Implementar a rede de atenção a saúde das mulheres.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar para 80% o número de gestantes que realizam consultas de pré-natal na rede pública	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	79	Percentual	79,37	80,00	Percentual	100,47
2. Garantir acesso aos testes rápido, exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		25	0	25	80,00	Percentual	100,00
3. Reduzir em 10% o número de mortes maternas por causas obstétricas	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência		3	0	0	10,00	Percentual	0
4. Implementar o planejamento familiar em 100% das equipes ESF	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos		25	0	25	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir acesso ao exame citopatológico de colo de útero na razão de 0,75 para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	.65	Proporção	.24	0,75	Proporção	36,92
6. Garantir o acesso a mamografia de rastreamento na razão de 0,5 das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Proporção	.4	Proporção	.23	0,50	Razão	57,50

#### OBJETIVO Nº 2.2 - Implementar a rede de atenção à saúde das crianças e dos adolescentes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual	25	Percentual	25	24	Número	100,00
2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		7	0	1	5	Número	14,29
3. Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.		0	0	0	0	Número	0
4. Ampliar o número de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 5 anos realizadas pelas equipes ESF	Taxa de mortalidade infantil		15	0	11,06	20,00	Percentual	73,73
5. Implementação das atividades do Programa Saúde nas Escolas nas escolas aderidas ao Programa	Numero de atividades realizadas nas escolas em determinado período	Número	180	Número	0	360	Número	0

#### OBJETIVO Nº 2.3 - Implementar ações de atenção as pessoas com condições crônicas não transmissíveis - Hipertensão e Diabetes

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e diabéticos acompanhados nas equipes de ESF, tornando as equipes corresponsáveis pelo acompanhamento	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		50	0	50	100,00	Percentual	100,00

#### OBJETIVO Nº 2.4 - Implementar ações de atenção as pessoas com doenças transmissíveis - IST/HIV/AIDS, hepatites virais, tuberculose e hanseníase.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das IST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	Número de agenda de campanhas e eventos	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
2. Ampliar em 80% a oferta de testes diagnóstico para população em geral nas UBS e no CTA	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade		50	0	50	80,00	Percentual	100,00
3. Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		0	0	0	10,00	Percentual	0
4. Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes		80	0	0	80,00	Percentual	0
5. Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	86	Percentual	84	80,00	Percentual	97,67

**OBJETIVO Nº 2.5 - Implementar o programa de saúde mental.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Habilitar o CAPS AD junto ao MS	Número de habilitações junto ao MS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Habilitar o CAPS I em CAPS II	Número de habilitações junto ao MS	Número	0	Número	0	1	Número	0
3. Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		1	0	0	1	Número	0

**OBJETIVO Nº 2.6 - Implementar o programa saúde do idoso.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir visita domiciliar pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida		75	0	75	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 3 - Ampliação de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Atuar com intersetorialidade no enfrentamento de doenças e agravos em saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)		66	0	0	70,00	Percentual	0

**OBJETIVO Nº 3.2 - Manter as ações de vigilância à saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar o controle vetorial dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo Aedes aegypti	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano		75	0	50	100,00	Percentual	66,67
2. Realizar ciclos de visita domiciliar em pelo menos 80% dos domicílios, por ciclo	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	65	Percentual	75	80,00	Percentual	115,38
3. Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da AB para notificações de agravos de notificação compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		1	0	1	2	Número	100,00
4. Manter acima de 90% as coberturas vacinais	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada		91	0	75	90,00	Percentual	82,42
5. Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.		90	0	0	100,00	Percentual	0

#### DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da política de Assistência Farmacêutica

##### OBJETIVO Nº 4.1 - Garantir o acesso racional e humanizado aos medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Atualizar e expandir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	REMUNE atualizada e ampliada		0	0	0	1	Número	0
2. Estabelecer normas técnicas e administrativas relacionadas à prescrição e dispensação de medicamentos no âmbito das unidades pertencentes à rede de serviços municipal de saúde do SUS	Norma técnica elaborada, aprovada e publicada		0	0	0	1	Número	0

#### DIRETRIZ Nº 5 - Promover a educação permanente em saúde

##### OBJETIVO Nº 5.1 - Promover a educação permanente em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	Cronograma elaborado		1	0	1	4	Número	100,00
2. Manter participação efetiva de representante do município na CIES	Lista de presença da reunião da CIES		12	0	12	48	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 6 - Participação e controle social.

##### OBJETIVO Nº 6.1 - Promover integração social em conjunto com a gestão, visando o fortalecimento da participação social na gestão do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com recursos humanos e estrutura física	Estrutura física e humana	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Implementar ações da Ouvidoria do SUS, articulando estratégias de divulgação aos usuários do SUS	Numero de eventos/formação participados	Percentual	0	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Contribuir com informações e esclarecimentos das demandas do CMS	Reuniões CMS	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

#### DIRETRIZ Nº 7 - Financiamento adequado e sustentável que atenda às necessidades da RAS (Rede de Atenção a Saúde)

**OBJETIVO Nº 7.1** - Fortalecer as estruturas gerenciais do município com vistas ao planejamento, controle, monitoramento, avaliação e auditoria, visando ações que contribuam para o aperfeiçoamento do SUS e para a satisfação do usuário.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar o setor de planejamento, controle, monitoramento e avaliação na Secretaria Municipal de Saúde	Setor de Controle e Avaliação implementado	Número	0	Número	0	1	Número	0
2. Instituir a prática de autoavaliação do processo de trabalho das equipes ESF pelo menos uma vez ao ano	Instrumento de autoavaliação	Número	1	Número	1	4	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 7.2** - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alimentação do SIOPS dentro dos prazos previstos e realizando prestação de contas quanto a aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos	SIOPS Alimentado	Número	6	Número	6	24	Número	100,00

**OBJETIVO Nº 7.3** - Buscar novas fontes de financiamento por meio da captação de recursos, para além dos previstos no Tesouro Municipal, Estadual e Federal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aplicar os recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal	Recursos de emendas parlamentares	Percentual	75	Percentual	75	100,00	Percentual	100,00

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implantar a carteira de serviços da atenção básica	75,00
	Aplicar os recursos financeiros oriundos de emendas parlamentares, dentro do prazo legal	75,00
	Alimentação do SIOPS dentro dos prazos previstos e realizando prestação de contas quanto a aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos	6
	Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	1
	Realizar a territorialização adscrita das equipes Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	75,00
	Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	6
301 - Atenção Básica	Implantar a carteira de serviços da atenção básica	75,00
	Implementar o setor de planejamento, controle, monitoramento e avaliação na Secretaria Municipal de Saúde	0
	Garantir 100% do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com recursos humanos e estrutura física	1
	Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	1
	Atualizar e expandir a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais - REMUME	0

	Garantir acompanhamento das famílias beneficiárias do Bolsa Família	0,00
	Garantir visita domiciliar pelas equipes ESF aos idosos acamados ou domiciliados cadastrados pelas equipes	75,00
	Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das IST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	1
	Estratificar o risco de 100% dos hipertensos e diabéticos acompanhados nas equipes de ESF, tornando as equipes corresponsáveis pelo acompanhamento	50,00
	Reduzir a mortalidade infantil	25
	Ampliar para 80% o número de gestantes que realizam consultas de pré-natal na rede pública	79,37
	Desenvolver ações de capacitação visando qualificar o complexo regulador	1
	Realizar a territorialização adscrita das equipes Estratégia de Saúde da Família, quando necessário	75,00
	Ampliar o número de equipes de Saúde Bucal em 10%	40,20
	Instituir a prática de autoavaliação do processo de trabalho das equipes ESF pelo menos uma vez ao ano	1
	Implementar ações da Ouvidoria do SUS, articulando estratégias de divulgação aos usuários do SUS	0,00
	Manter participação efetiva de representante do município na CIES	12
	Estabelecer normas técnicas e administrativas relacionadas à prescrição e dispensação de medicamentos no âmbito das unidades pertencentes à rede de serviços municipal de saúde do SUS	0
	Ampliar em 80% a oferta de testes diagnóstico para população em geral nas UBS e no CTA	50,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	1
	Garantir acesso aos testes rápido, exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	25,00
	Capacitar as equipes de AB quanto aos protocolos de encaminhamento da Rede Cuidar e demais protocolos	20,00
	Realizar a classificação de risco de 100% das famílias cadastradas e acompanhadas pelas equipes ESF	1
	Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde	6
	Contribuir com informações e esclarecimentos das demandas do CMS	12
	Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da AB para notificações de agravos de notificação compulsória	1
	Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	0,00
	Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	0
	Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da AB, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias	1
	Reduzir em 10% o número de mortes maternas por causas obstétricas	0,00
	Implementar o planejamento familiar em 100% das equipes ESF	25,00
	Manter acima de 90% as coberturas vacinais	75,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	0,00
	Ampliar o número de consultas de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 5 anos realizadas pelas equipes ESF	11,06
	Garantir acesso ao exame citopatológico de colo de útero na razão de 0,75 para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	0,24
	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município	0,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	84,00
	Implementação das atividades do Programa Saúde nas Escolas nas escolas aderidas ao Programa	0
	Garantir o acesso a mamografia de rastreamento na razão de 0,5 das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos	0,23
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Elaborar uma agenda de campanhas e eventos direcionada à prevenção das IST, principalmente hepatite virais, AIDS e sífilis.	1
	Estabelecer um cronograma de capacitações e debates sobre temas de destaque na RAS	1
	Habilitar o CAPS AD junto ao MS	1
	Garantir acesso aos testes rápido, exames laboratoriais e de imagem referentes ao pré-natal a 100% das gestantes acompanhadas na rede pública municipal	25,00
	Habilitar o CAPS I em CAPS II	0
	Ampliar em 80% a oferta de testes diagnóstico para população em geral nas UBS e no CTA	50,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	1
	Ampliar o acesso da população ao serviço de fisioterapia através da contratualização de serviço	0
	Manter em zero a incidência de transmissão vertical de HIV	0
	Reduzir em 10% o número de óbitos por AIDS	0,00
	Realizar ações de matriciamento pelo CAPS com 100% das equipes de atenção básica	0
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a mortalidade infantil	25

	Realizar o controle vetorial dos casos de infestação predial identificados pelas armadilhas e dos casos confirmados de arboviroses transmitidas pelo <i>Aedes aegypti</i>	50,00
	Realizar ciclos de visita domiciliar em pelo menos 80% dos domicílios, por ciclo	75,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de tuberculose para 80%	0,00
	Aumentar a taxa de cura de novos casos de hanseníase para 80%	84,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Promover ações de Educação Permanente em Saúde para as 29 equipes da AB, principalmente implantando as linhas de cuidado prioritárias	1
	Sensibilizar através de atividades educativas as equipes da AB para notificações de agravos de notificação compulsória	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	17.115.964,88	3.396.445,07	N/A	N/A	N/A	N/A	3.717.218,62	24.229.628,57
	Capital	24.429,40	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	24.429,40
301 - Atenção Básica	Corrente	3.926.235,99	17.111.950,63	N/A	N/A	N/A	N/A	548.637,60	21.586.824,22
	Capital	28.600,00	2.328.067,28	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.356.667,28
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	3.059.040,17	3.236.900,43	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.295.940,60
	Capital	230.169,07	N/A	N/A	823.134,32	N/A	N/A	N/A	1.053.303,39
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	1.716.779,53	265.491,67	N/A	N/A	N/A	N/A	325.712,21	2.307.983,41
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	1.083.882,91	2.839.491,58	N/A	N/A	N/A	N/A	149.962,01	4.073.336,50
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

## • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1.1.1) Elaborada a carteira de serviços da Atenção Básica, mas devido a pandemia não houve reuniões do Conselho Municipal para apresentação e aprovação. Elaborada a carteira de serviços da Atenção Básica, mas devido a pandemia não houve reuniões do Conselho Municipal para apresentação e aprovação.

1.1.2) Não foi programado contratação de Agende de Saúde Bucal.

1.1.3) Foram adquiridos equipamentos e insumos de acordo com a demanda. Houve aquisição de equipamentos através de recurso enviados pela Emenda Parlamentar. Com relação às ações do COVID-19, neste período foram realizadas as adequações e/ou reorganização necessárias na atenção básica para acolhimento, atendimento dos pacientes sintomáticos, bem como contratação de profissionais, aquisição de equipamentos e insumos para os atendimentos.

1.2.1) Realizada territorialização em 2018. Previsto nova territorialização após concurso e contratação de ACSs.

1.2.2) As EFSs foram capacitadas para classificação de risco mas devido a falta de ACSs o monitoramento e novas classificações ficam prejudicados.

1.2.3) Foi iniciado processo de capacitação para as equipes de ESFs, mas devido a pandemia o cronograma definido foi transferido para o ano de 2021. As reuniões que ocorreram foram via web conferência. Foram realizadas capacitações aos profissionais das UBS e dos estabelecimentos de saúde para notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 de acordo com as normas do MS.

1.3.1) Foi iniciado processo de capacitação para as equipes de ESF<sub>cs</sub>, mas devido a pandemia o cronograma definido foi transferido para o ano de 2021.

1.3.2) Foi iniciado processo de capacitação para as equipes de ESF<sub>cs</sub>, mas devido a pandemia o cronograma definido foi transferido para o ano de 2021.

2.1.1) Meta alcançada

2.1.2) Estão garantidos a todas as gestantes os testes rápidos, exames laboratoriais e de imagem

2.1.3) O processo de investigação de óbitos foi prejudicado devido a pandemia.

2.1.4) O Processo de planejamento familiar está descentralizado. Todas as unidades básicas estão capacitadas e habilitadas a ofertar este processo.

2.1.5) Garantido contratualização para ofertar/executar 100% dos exames citopatológicos dentro da faixa etária

2.1.6) Garantido contratualização para ofertar/executar 100% dos exames de mamografia dentro da faixa etária

2.2.1) As capacitações planejadas para o ano de 2020 foram prejudicadas devido a pandemia. O cronograma definido foi transferido para o ano de 2021. A investigação de óbitos foi prejudicado devido a pandemia.

2.2.2) Garantido contratualização para ofertar/executar 100% de exames de VDRL, insumos e medicamentos para tratamento da sífilis

2.2.3) Garantido acompanhamento para tratamento da gestante com HIV

2.2.4) Garantido a consulta de puericultura na Atenção Básica, a busca ativa fica prejudicada devido ao número reduzido de ACS e a pandemia.

2.2.5) Meta não realizada.

2.3.1) As capacitações planejadas para o ano de 2020 foram prejudicadas devido a pandemia. O cronograma definido foi transferido para o ano de 2021. O acompanhamento dos hipertensos e dos diabéticos ficou prejudicada pela pandemia.

- 2.4.1) As capacitações planejadas para o ano de 2020 foram prejudicadas devido a pandemia. O cronograma definido foi transferido para o ano de 2021.
- 2.4.2) Garantido contratualização para ofertar/executar 100% de exames de VDRL, insumos e medicamentos para tratamento da sífilis, bem como testes rápidos para testagem à população.
- 2.4.3) Garantido testes rápidos, insumos para diagnóstico do HIV, bem como todo o tratamento.
- 2.4.4) As capacitações planejadas para o ano de 2020 foram prejudicadas devido a pandemia. O cronograma definido foi transferido para o ano de 2021. As buscas ativas aos faltosos foi prejudica pela pandemia.
- 2.4.5) As capacitações planejadas para o ano de 2020 foram prejudicadas devido a pandemia. O cronograma definido foi transferido para o ano de 2021. As buscas ativas aos faltosos foi prejudica pela pandemia.
- 2.5.1) Não prevista para este ano
- 2.5.2) Meta prevista e alcançada em 2019
- 2.5.3) Meta não alcançada.
- 2.6.1) Os idosos acamados foram acompanhados presencialmente até março/2020, ficando as visitas prejudicadas pela pademia do COVID-19
- 3.1.1) Acompanhamento realizado normalmente até março/2020, ficando prejudicada a continuidade pela pademia do COVID-19
- 3.2.1) Meta não informada pelo setor.
- 3.2.2) Meta não informada pelo setor.
- 3.2.3) Foram realizadas web conferência para capacitação dos profissionais quanto an ova notificação do COVID e a mudança do sistema sSUS-VS
- 3.2.4) Indicador prejudicado devido a pandemia do COVID-19
- 4.1.1) Meta prevista e alcançada em 2019
- 4.1.2) Meta prevista e alcançada em 2019
- 5.1.1) Foram realizadas web conferência para capacitação dos profissionais quanto an ova notificação do COVID e a mudança do sistema sSUS-VS. Foi implantado e implementado o Plano de telessaúde para atendimento de pacientes egressos do COVID e para apoio às equipes de Estratégia de Saúde da Família
- 5.1.2) Meta alcançada
- 6.1.1) Meta alcançada
- 6.1.2) Meta alcançada
- 6.1.3) Meta alcançada
- 7.1.1) Meta não programada para o ano de 2020
- 7.1.2) Foi realizada reunião para construção do instrumento, mas devido a pandemia foi transferido para o ano de 2021
- 7.1.3) Meta alcançada
- 7.2.1) Meta não alcançada.
- 7.3.1) Meta alcançada.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	327,80	278,11	117,87	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	90,74	90,74	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	98,45	98,45	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	75,00	75,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	94,50	0,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	85,00	94,44	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	8	1	0,12	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	80,00	0,00	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,65	0,19	0,29	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,35	0,23	0,66	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	42,50	40,06	94,26	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,40	13,47	87,47	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11,25	13,53	117,78	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	87,00	83,30	95,75	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	73,00	26,18	35,86	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	35,00	43,64	124,68	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	0	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	99,10	99,10	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

aaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaaa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	548.637,60	3.926.235,99	17.111.950,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.586.824,22
	Capital	0,00	28.600,00	2.328.067,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.356.667,28
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	3.059.040,17	3.236.900,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.295.940,60
	Capital	0,00	230.169,07	0,00	0,00	823.134,32	0,00	0,00	0,00	1.053.303,39
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	325.712,21	1.716.779,53	265.491,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.307.983,41
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	149.962,01	1.083.882,91	2.839.491,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.073.336,50
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	3.717.218,62	17.115.964,88	3.396.445,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.229.628,57
	Capital	0,00	24.429,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.429,40
<b>TOTAL</b>		<b>4.741.530,44</b>	<b>27.185.101,95</b>	<b>29.178.346,66</b>	<b>0,00</b>	<b>823.134,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>61.928.113,37</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/04/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	11,49 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,42 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	10,55 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	91,17 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,35 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	44,13 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 474,29
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,04 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,23 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,42 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,54 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	2,40 %

3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	47,41 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,06 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/04/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	35.979.018,57	35.979.018,57	40.630.437,48	112,93
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.061.018,57	4.061.018,57	3.003.994,03	73,97
IPTU	4.061.018,57	4.061.018,57	3.003.994,03	73,97
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	2.670.000,00	2.670.000,00	3.194.997,86	119,66
ITBI	2.670.000,00	2.670.000,00	3.194.997,86	119,66
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	22.348.000,00	22.348.000,00	24.975.776,64	111,76
ISS	22.348.000,00	22.348.000,00	24.975.776,64	111,76
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.900.000,00	6.900.000,00	9.455.668,95	137,04
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	118.617.145,61	121.867.145,61	115.373.980,61	94,67
Cota-Parte FPM	50.110.906,34	53.360.906,34	47.913.457,42	89,79
Cota-Parte ITR	27.546,42	27.546,42	600.456,06	2.179,80
Cota-Parte do IPVA	9.900.000,00	9.900.000,00	8.311.125,68	83,95
Cota-Parte do ICMS	57.000.000,00	57.000.000,00	57.527.144,45	100,92
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.137.950,00	1.137.950,00	1.021.797,00	89,79
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	440.742,85	440.742,85	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	440.742,85	440.742,85	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	154.596.164,18	157.846.164,18	156.004.418,09	98,83

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.892.444,00	3.955.078,99	3.954.835,99	99,99	3.954.835,99	99,99	3.888.030,50	98,30	0,00
Despesas Correntes	7.308.436,00	3.926.478,99	3.926.235,99	99,99	3.926.235,99	99,99	3.859.430,50	98,29	0,00
Despesas de Capital	584.008,00	28.600,00	28.600,00	100,00	28.600,00	100,00	28.600,00	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	3.047.434,00	3.401.271,00	2.730.804,75	80,29	2.730.804,75	80,29	2.730.804,75	80,29	0,00
Despesas Correntes	3.029.000,00	3.059.040,17	2.500.635,68	81,75	2.500.635,68	81,75	2.500.635,68	81,75	0,00

Despesas de Capital	18.434,00	342.230,83	230.169,07	67,26	230.169,07	67,26	230.169,07	67,26	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.828.363,00	1.721.210,28	1.716.779,53	99,74	1.716.779,53	99,74	1.680.074,49	97,61	0,00
Despesas Correntes	1.823.177,00	1.721.210,28	1.716.779,53	99,74	1.716.779,53	99,74	1.680.074,49	97,61	0,00
Despesas de Capital	5.186,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.293.524,43	1.084.433,83	1.083.882,91	99,95	1.083.882,91	99,95	1.050.891,40	96,91	0,00
Despesas Correntes	1.292.524,43	1.084.433,83	1.083.882,91	99,95	1.083.882,91	99,95	1.050.891,40	96,91	0,00
Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	15.764.124,00	17.277.239,51	17.140.394,28	99,21	17.140.394,28	99,21	16.844.398,95	97,49	0,00
Despesas Correntes	15.753.124,00	17.252.810,11	17.115.964,88	99,21	17.115.964,88	99,21	16.819.969,55	97,49	0,00
Despesas de Capital	11.000,00	24.429,40	24.429,40	100,00	24.429,40	100,00	24.429,40	100,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	29.825.889,43	27.439.233,61	26.626.697,46	97,04	26.626.697,46	97,04	26.194.200,09	95,46	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	26.626.697,46	26.626.697,46	26.194.200,09
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	26.626.697,46	26.626.697,46	26.194.200,09
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			23.400.662,71
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	3.226.034,75	3.226.034,75	2.793.537,38
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	17,06	17,06	16,79

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	23.400.662,71	26.626.697,46	3.226.034,75	432.497,37	0,00	0,00	0,00	432.497,37	0,00	3.226.034,75
Empenhos de 2019	22.907.675,58	24.570.629,65	1.662.954,07	325.532,41	0,00	0,00	274.045,93	0,00	51.486,48	1.611.467,59
Empenhos de 2018	20.546.725,71	25.821.124,60	5.274.398,89	134.212,24	134.212,24	0,00	132.626,24	0,00	1.586,00	5.407.025,13
Empenhos de 2017	19.237.062,84	29.868.749,59	10.631.686,75	24.219,72	0,00	0,00	24.219,72	0,00	0,00	10.631.686,75
Empenhos de 2016	18.314.435,35	24.564.591,92	6.250.156,57	188.714,35	0,00	0,00	183.987,44	0,00	4.726,91	6.245.429,66
Empenhos de 2015	19.094.093,73	26.141.953,19	7.047.859,46	65.968,73	94.322,56	0,00	52.479,91	0,00	13.488,82	7.128.693,20
Empenhos de 2014	18.547.988,65	27.999.936,06	9.451.947,41	360.361,84	0,00	0,00	265.588,53	0,00	94.773,31	9.357.174,10
Empenhos de 2013	15.671.507,50	25.900.523,50	10.229.016,00	1.049.704,59	362.930,34	0,00	425.697,18	0,00	624.007,41	9.967.938,93

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)** **0,00**

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)** **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	15.514.110,57	19.476.659,43	27.393.322,51	140,65
Provenientes da União	15.514.110,57	19.476.659,43	26.773.830,21	137,47
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	619.492,30	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	15.514.110,57	19.476.659,43	27.393.322,51	140,65

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	11.220.262,00	20.755.339,91	20.008.291,11	96,40	19.988.655,51	96,31	19.859.559,82	95,68	19.635,60
Despesas Correntes	10.328.427,00	18.225.886,85	17.680.223,83	97,01	17.660.588,23	96,90	17.531.492,54	96,19	19.635,60
Despesas de Capital	891.835,00	2.529.453,06	2.328.067,28	92,04	2.328.067,28	92,04	2.328.067,28	92,04	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	2.258.437,00	4.189.514,63	4.618.439,24	110,24	4.618.439,24	110,24	4.618.439,24	110,24	0,00
Despesas Correntes	1.390.000,00	3.252.076,63	3.795.304,92	116,70	3.795.304,92	116,70	3.795.304,92	116,70	0,00
Despesas de Capital	868.437,00	937.438,00	823.134,32	87,81	823.134,32	87,81	823.134,32	87,81	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	26.500,00	591.203,88	591.203,88	100,00	591.203,88	100,00	591.203,88	100,00	0,00
Despesas Correntes	26.500,00	591.203,88	591.203,88	100,00	591.203,88	100,00	591.203,88	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	2.208.911,57	2.989.764,53	2.989.453,59	99,99	2.989.453,59	99,99	2.961.395,53	99,05	0,00
Despesas Correntes	2.078.911,57	2.989.764,53	2.989.453,59	99,99	2.989.453,59	99,99	2.961.395,53	99,05	0,00
Despesas de Capital	130.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	7.141.461,39	7.113.663,69	99,61	7.113.663,69	99,61	7.112.960,93	99,60	0,00
Despesas Correntes	0,00	7.141.461,39	7.113.663,69	99,61	7.113.663,69	99,61	7.112.960,93	99,60	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	15.714.110,57	35.667.284,34	35.321.051,51	99,03	35.301.415,91	98,97	35.143.559,40	98,53	19.635,60

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	19.112.706,00	24.710.418,90	23.963.127,10	96,98	23.943.491,50	96,90	23.747.590,32	96,10	19.635,60

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	5.305.871,00	7.590.785,63	7.349.243,99	96,82	7.349.243,99	96,82	7.349.243,99	96,82	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	1.854.863,00	2.312.414,16	2.307.983,41	99,81	2.307.983,41	99,81	2.271.278,37	98,22	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	3.502.436,00	4.074.198,36	4.073.336,50	99,98	4.073.336,50	99,98	4.012.286,93	98,48	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	15.764.124,00	24.418.700,90	24.254.057,97	99,33	24.254.057,97	99,33	23.957.359,88	98,11	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	45.540.000,00	63.106.517,95	61.947.748,97	98,16	61.928.113,37	98,13	61.337.759,49	97,20	19.635,60
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes <sup>3</sup>	15.714.110,57	30.925.287,48	30.021.116,58	97,08	30.001.480,98	97,01	29.843.624,47	96,50	19.635,60
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	29.825.889,43	32.181.230,47	31.926.632,39	99,21	31.926.632,39	99,21	31.494.135,02	97,86	0,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo11/02/21 11:21:45

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	38225	38225
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	750000	750000
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	6752615.39	6752615.39
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	1514	1514
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	11487036.02	11487036.0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	850000	850000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	326248.7	326248.7
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	100000	100000
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3641436.75	3641436.75
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	770604.84	770604.84

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	88272.14	88272.14
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	65720.16	65720.16
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1281408.42	1281408.42
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	16000	16000
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	19600	19600

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

## 9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	5.205.014,87
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	1.547.600,52
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
<b>Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)</b>	<b>6.752.615,39</b>

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	2.427.440,70	2.427.440,70	2.157.996,87
Atenção Básica	2.616.846,01	2.613.166,41	2.275.935,57
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.191,72	4.191,72	4.149,05
Suporte profilático e terapêutico	89.252,15	89.252,15	85.489,93
Vigilância Sanitária	364.517,92	364.517,92	293.382,51
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.502.248,50</b>	<b>5.498.568,90</b>	<b>4.816.953,93</b>

Gerado em 05/04/2021 08:22:30

## 9.6. Covid-19 Recursos Próprios

**Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.957.589,93
<b>Total</b>	<b>4.957.589,93</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	3.731.210,86	3.731.210,86	3.230.487,55
Atenção Básica	750.704,85	750.704,85	681.820,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	325.712,21	325.712,21	264.647,80
Vigilância Sanitária	149.962,01	149.962,01	115.812,02
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4.957.589,93</b>	<b>4.957.589,93</b>	<b>4.292.767,82</b>

Gerado em 05/04/2021 08:22:29

### 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

**Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)**

Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>

**Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)**

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Gerado em 05/04/2021 08:22:30

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O SIOPS é o sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, operacionalizado pelo Ministério da Saúde, instituído para coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização, e disponibilização de informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde. Essas declarações garantem as transferências constitucionais de recursos para a oferta de ações e serviços públicos de saúde.

Os percentuais mínimos de aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde foram determinados pela Lei 141/2012. Para os municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 156 e dos recursos de que tratam o art. 158 e a alínea b do inciso I do caput e o § 3o do art. 159, todos da Constituição Federal. No ano de 2020, São Mateus aplicou 17,06%.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A maioria das demandas ocorridas no município de São Mateus foi recebida via email. No ano de 2020 foram registradas 78 demandas e foram respondidas 45 (57,6% do total).

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

---

HENRIQUE LUIS FOLLADOR  
Secretário(a) de Saúde  
SÃO MATEUS/ES, 2020

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

SÃO MATEUS/ES, 31 de Maio de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de São Mateus